



REQUERIMENTO Número /XI ( .ª)

PERGUNTA Número /XI ( .ª)

Expeça-se

Publique-se

/ /

O Secretário da  
Mesa

**Assunto: Avanço do mar ameaça habitações em Ovar**

**Destinatário: Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território**

*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República*

O avanço do mar na costa no concelho de Ovar assume contornos alarmantes. As intempéries recentes deixam bem claro que as obras que foram realizadas pelo Governo para travar o avanço do mar e minorar os efeitos para as populações, foram de completa inoperância.

A costa portuguesa já absorveu centenas de milhões de euros em obras pesadas, mas a ineficácia destes investimentos é visível em particular no Furadouro e em Esmoriz.

A situação de Esmoriz é de extrema preocupação. A situação vivida no dia de hoje (16 de Fevereiro de 2011) deixa bem à vista a situação difícil em que vivem os habitantes do Bairro dos Pescadores, dado que algumas das habitações já têm água do mar no seu interior. O previsível agravamento das condições climáticas levanta um cenário ainda mais negro, que poderá obrigar à evacuação de algumas das famílias. No caso do Furadouro, o mar chega às ruas, deixando prejuízos nas habitações e comércio. As vagas de 9 a 10 metros, previstas para o fim do dia de hoje, poderão causar mais estragos.

Esta realidade deixa bem claro que o Plano de Acção para o Litoral, que englobava uma verba de 6 milhões de euros para ser executada em obras de protecção da costa de Esmoriz e do Furadouro no último ano, falhou ao não atingir os seus objectivos de protecção costeira.

O Bloco de Esquerda considera que é necessário tirar as devidas conclusões sobre as opções técnicas escolhidas para travar o avanço do mar, cujos custos são astronómicos e os resultados extremamente reduzidos. Por outro lado, importa salvaguardar os interesses das famílias e garantir que as situações que necessitem de auxílio tenham uma rápida resposta. Por último, é relevante tirar as devidas conclusões sobre a política urbanística que foi escolhido para a costa portuguesa, escolhas que agravaram os problemas decorrentes do avanço do mar.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território, as seguintes perguntas:

1. Que medidas de urgência irá o Governo levar a cabo para garantir a protecção das pessoas e bens do avanço do mar?
2. Que garantias dá o Governo de que as situações humanas e sociais que motivem mais preocupação terão uma rápida e eficaz resposta?
3. Serão levadas a cabo medidas para a evacuação de famílias do Bairro dos Pescadores, de Ovar? Se sim, que acompanhamento será dado a essas famílias?
4. Quais os montantes envolvidos na protecção da orla costeira no concelho de Ovar ao longo da última década? Quais as obras, as datas, os locais e o custo dessas obras?
5. Como explica o Governo que, apesar de sucessivas obras pesadas, os problemas decorrentes do avanço do mar continuem a repetir-se ano, após ano? Quais as conclusões que o Governo retira da eficácia dos investimentos realizados na protecção da orla costeira?
6. Quais os estudos técnicos que orientaram as escolhas das soluções implementadas na costa de Ovar e que agora demonstram ser ineficientes?

Palácio de São Bento, 17 de Fevereiro de 2011.

**O Deputado**

**Pedro Filipe Soares**